

FURAHA

A HISTÓRIA DE UM BEBÊ CONDENADO À MORTE

Autoria: Jacques Olivier

Turmas: 6º ano ao Ensino Médio

Disciplinas envolvidas: Geografia, História, Língua Portuguesa e Ensino Religioso

Tema: Diversidade cultural e amor ao próximo



JUSTIFICATIVA

A África é o segundo continente mais populoso da Terra (atrás da Ásia) e o terceiro continente mais extenso (atrás da Ásia e das Américas).

Tem cerca de 30 milhões de km², cobrindo 20,3 % da área total da terra firme do planeta, e mais de 800 milhões de habitantes em 54 países, representando cerca de um sétimo da população do mundo.

Cinco dos países da África foram colônias portuguesas e usam o português como língua oficial: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe; em Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe são ainda falados dialetos crioulos de base portuguesa.

O povo africano se divide em vários grupos étnicos. Ao norte do Saara, do Marrocos ao Egito, vivem povos mediterrâneos – caucasoides e semitas (árabes) – e também estão presentes elementos negroides. Ao sul do Saara, na chamada África negra, os pigmeus da selva equatorial, os bosquímanos e hotentotes dos desertos e planaltos meridionais, os sudaneses das savanas e os grupos bantos da África central e austral. Os nilóticos ocupam a bacia do alto Nilo branco e planaltos vizinhos. Grupos mongoloides (malgaxes) habitam Madagascar. Os europeus preferem os grandes centros urbanos.

Falam-se na África cerca de mil línguas diferentes. O árabe domina na região setentrional, onde também idiomas camitas são falados por berberes e tuaregues. Na África subsaariana predomina o banto, com grande diversidade de dialetos, dos quais o mais importante é o suaíli. Falam-se ainda o africâner (na África do Sul), o inglês, o francês e o português. Toda essa

diversidade faz do continente um lugar com rico tesouro cultural.

OBJETIVOS

- Conhecer a história de Furaha e as tradições de sua tribo.
- Compreender e respeitar a diversidade cultural de grupos sociais.
- Reconhecer que Deus cuida de Seus filhos.
- Compreender o trabalho dos missionários e as dificuldades que enfrentam na missão de ensinar o amor de Deus às pessoas.

ATIVIDADES SUGESTIVAS

1. Debater: O que você conhece do continente africano? O que você sabe sobre a cultura africana? O que é cultura? Por que muitos missionários têm ido até a África? Que benefícios os missionários têm levado àquelas pessoas?
2. Apresentar o livro para leitura com a seguinte pergunta: É certo condenar um bebê à morte?
3. Após a leitura, relacionar aspectos culturais semelhantes e diferentes dos seus.
4. Os missionários têm por objetivo mostrar o amor de Deus às pessoas. Que outras contribuições o missionário traz ao local? É correto enviar missionários para aldeias e tribos?



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

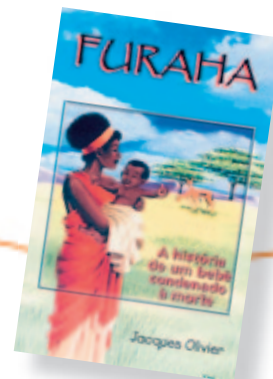
Rodovia SP 127 – km 106, Caixa Postal 34 – 18270-000 Tatuí, SP

Fone: (15) 3205-8800 – Fax: (15) 3205-8900

E-mail: didatico@cpb.com.br

FURAHA

A HISTÓRIA DE UM BEBÊ CONDENADO À MORTE CONTINUAÇÃO



5. Destacar os pontos altos do livro, de acordo com sua opinião. Justificar.

6. Debater: Foi correta a atitude do missionário de ficar com a menina? Foi correta a atitude do pai, de entregá-la ao missionário? Se fosse com você, qual seria sua atitude como pai e como missionário? Até que ponto devemos respeitar a cultura dos povos?

7. Pesquisar sobre situações semelhantes em que a cultura do local “bate de frente” com a sua cultura.

Carmen de Souza
Coordenadora Pedagógica
Casa Publicadora Brasileira

PROJETO DE LEITURA



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Rodovia SP 127 – km 106, Caixa Postal 34 – 18270-000 Tatuí, SP
Fone: (15) 3205-8800 – Fax: (15) 3205-8900
E-mail: didatico@cpb.com.br